



Projeto:

Melhoria Hidráulica do Rio Tietê e Canalização do Rio Cabuçu de Cima

Cliente: DAEE-Departamento de Águas e Energia Elétrica

Início: Set/2000 Término: Dez/2005

CAT-CREA-SP: SZC-19803

Custo dos Serviços: R\$ 10.693.796,96

Serviços: Projetos de Engenharia

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

As obras de melhoria hidráulica do Rio Tietê, consideradas as maiores em saneamento do país, tem como objetivo a redução drástica das suas enchentes, na cidade de São Paulo, que anualmente provocam a paralização de tráfego nas suas avenidas marginais pelo extravasamento das águas não comportadas pelo rio. Além da melhoria hidráulica, aspectos ambientais, lazer e utilização como via de transporte foram analisados. As obras tiveram financiamento de 75% do Japan Bank for International Cooperation (JBIC).

Na Fase 1 das obras, com projeto executivo da Maubertec, a calha do rio foi ampliada no trecho entre a barragem Edgard de Souza e o complexo viário Cebolão (confluência dos rios Tietê e Pinheiros), com uma extensão de 16,5km.

Na Fase 2, foi aumentada a capacidade de vazão no trecho de 24,5 km entre o Cebolão e a barragem da Penha o que possibilitará o rio absorver cheias com probabilidade de ocorrência uma vez a cada 100 anos, duplicando a sua capacidade.

O método construtivo da Fase 2 foi dividido em 2 etapas. Na primeira, a calha foi alargada e aprofundada até a metade do rio. A margem esquerda teve os taludes totalmente revestidos e seu projeto paisagístico implantado. Na segunda etapa, a calha foi aprofundada, ampliada e concluída a margem direita.

Incluem-se na Fase 2 a adequação de 62 desemboques de afluentes do rio Tietê, como o Aricanduva, Cabuçu de Cima, Tamanduateí e Mandaqui, e o reforço de fundação de pontes.

A barragem móvel situada junto ao complexo viário Cebolão teve sua capacidade de extravasão aumentada em 1.200 m³/s e teve implantada uma eclusa.

O material escavado foi utilizado no aterramento da lagoa de Carapicuíba. A área aterrada se transformará em um parque público com projeto da Maubertec.eletromecânica, equipamentos e desassoreamento.

Todo o projeto foi inserido no **Sistema Mauberman de Gestão de Ativos** para servir de base de referência para o Plano de Manutenção do Empreendimento, compreendendo paisagismo, obras civis, eletromecânica, equipamentos e desassoreamento.

